

EDITORIAL

Este oitavo volume da *Revista do GEL* apresenta estudos sobre diferentes gêneros de textos, sobre certos aspectos da tradução e da preparação de especialistas para realizá-la, propostas voltadas para o ensino-aprendizagem de línguas e descrições de fenômenos do Português do Brasil.

O primeiro artigo acompanha uma trajetória de construção do discurso crítico acadêmico sobre literatura, a partir da análise de textos publicados em revista especializada e do tipo de recepção à obra de Joyce nesse contexto. O segundo analisa, a partir de ferramentas computacionais, possíveis tendências de normalização na tradução para o inglês da obra *As mulheres de Tijucopapo*, de Marilene Felinto, enquanto o terceiro trata da *performance* de tradutores em formação, com base em estudo empírico.

Ainda voltados para uma perspectiva mais aplicada, o quarto estudo lida com possibilidade oferecida por objetos de aprendizagem para o trabalho com leitura, e o quinto analisa a aquisição dos verbos *ser* e *estar* por estudantes de português como segunda língua.

O objetivo do artigo seguinte é descrever os princípios de constituição do *ethos* institucional de um banco em anúncios publicitários e as correlações desse *ethos* com aspectos sociais e ideológicos de dois períodos da recentíssima história do país. Em seguida, temos um estudo que toma as reflexões de Maingueneau sobre a aforização e as diferenças entre a enunciação aforizante e a textualizante para interpretar enunciados destacados do discurso de autoajuda e evidenciar alguns dos seus efeitos de sentido. Há, ainda, nesse conjunto de textos voltados para o estudo do texto e do discurso, um trabalho que observa como a crise do sujeito moderno está implicada nas formas e possibilidades pelas quais o travesti transgride, no corpo, a determinação genético-sexual. Essa investigação procura demonstrar que o processo de mutação do corpo aí envolvido está aliado a uma complexa variação da linguagem de referência a si mesmo.

Em subseção voltada para a descrição linguística, encontramos uma comparação entre propriedades acústicas dos ditongos epentéticos com as dos ditongos vernáculos; a descrição procura explicitar a diferenciação entre eles,

bem como apontar os distintos modos de marcar essa diferenciação. Nessa mesma subseção, o trabalho final investiga o fenômeno de reestruturação no Português Brasileiro, defendendo a hipótese de que o diagnóstico de açamento do clítico não é confiável para revelar a formação de predicado complexo.

Diante de mais um conjunto interessante de estudos, agradeço a todos que contribuíram para a sua elaboração, em especial, a Adélia Mariano Ferreira, Rosane de Sá Amado e todos os integrantes da atual Diretoria do GEL, pelas ações que permitiram superar específicas dificuldades do trabalho neste semestre.

Boa leitura!

Olga Ferreira Coelho

Editora Responsável